

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Experiência Da Implantação E Consolidação Dos Programas De Residência Médica E Multiprofissional Em Neonatologia Numa Uti Neonatal Privada (2014–2025)

Autores: MAURA NOGUEIRA COBRA (CEPLIN- INSTITUTO DE NEONATOLOGIA E PEDIATRIA LTDA.), VERA LUCIA MARQUES DA SILVA (CEPLIN- INSTITUTO DE NEONATOLOGIA E PEDIATRIA LTDA.), GLÓRIA TEREZA DE ABREU VALENTE (CEPLIN- INSTITUTO DE NEONATOLOGIA E PEDIATRIA LTDA.)

Resumo: Introdução: A regulamentação do SUS pela Lei nº 8.080/1990 estabelece, além das diretrizes assistenciais, a responsabilidade da rede de serviços de saúde, inclusive privada, na formação e desenvolvimento de recursos humanos para o SUS.
Objetivos: Apresentar a experiência da implantação e consolidação dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Neonatologia em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal privada do Estado do Rio de Janeiro, entre 2014 e 2025.
Metodologia: Trata-se de estudo analítico e descritivo da experiência da implantação e consolidação dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Neonatologia.
Resultados: O Programa de Residência Médica em Neonatologia foi credenciado em 2014, com base na legislação vigente e nas resoluções da CNRM e oferece 3 vagas anuais. Em 2020, o Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia foi implementado com vagas para fisioterapia, enfermagem e psicologia e oferece 6 vagas anuais, conforme as diretrizes da CNRMS. A instituição reorganizou o seu Programa de Educação Permanente e Continuada e estruturou as atividades teórico-práticas com base nas boas práticas em neonatologia, por meio de metodologias ativas, supervisão multiprofissional e integração dos residentes às comissões hospitalares, protocolos institucionais, ações da gestão da qualidade e do núcleo segurança do paciente. As COREME e COREMU asseguram a execução dos projetos pedagógicos que integram saberes e práticas, com carga horária de 5.760 horas ao longo de dois anos, em regime de dedicação exclusiva. As bolsas são financiadas com recursos próprios, com foco estratégico na formação e retenção de profissionais especializados. Até 2025, formaram-se 17 médicos neonatologistas e 16 profissionais das áreas multiprofissionais, sendo 7 fisioterapeutas, 5 enfermeiros e 4 psicólogos, cujos trabalhos de conclusão vinculam-se às linhas de pesquisas institucionais, com incentivo à publicação e à qualificação dos protocolos clínico-assistenciais. Quanto à retenção de profissionais egressos, 11/17 (64,70%) dos especialistas médicos integram atualmente a equipe. Na área multiprofissional, 8/16 (50%) profissionais foram admitidos, sendo 1/16 (6,5%) integra atualmente o programa como psicólogo preceptor, capacitado por meio da formação financiada pelo PROADI-SUS. Todos os egressos encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Em 2025, os programas passaram a integrar o Exame Nacional de Residência (ENARE), reforçando seu alinhamento às políticas nacionais de educação em saúde e qualificação profissional para o SUS.
Conclusão: Os Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Neonatologia alinham-se à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que reconhece os serviços assistenciais como espaços legítimos de ensino e pesquisa e reforça a integração ensino-serviço como eixo estruturante da formação em saúde.